

**Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa**  
**Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2017**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

---

---

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Apresente as suas respostas de forma legível.

Ao responder, diferencie corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

---

Nos termos da lei em vigor, as provas de avaliação externa são obras protegidas pelo Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. A sua divulgação não suprime os direitos previstos na lei. Assim, é proibida a utilização destas provas, além do determinado na lei ou do permitido pelo IAVE, I.P., sendo expressamente vedada a sua exploração comercial.

## GRUPO I

Leia o poema.

Sete anos de pastor Jacob servia  
Labão, pai de Raquel, serrana bela;  
mas não servia ao pai, servia a ela,  
e a ela só por prémio pretendia.

- 5 Os dias, na esperança de um só dia,  
passava, contentando-se com vê-la;  
porém o pai, usando de cautela,  
em lugar de Raquel lhe dava Lia.

- Vendo o triste pastor que com enganoso  
10 lhe fora assi negada a sua pastora,  
como se a não tivera merecida,

começa de servir outros sete anos,  
dizendo: – Mais servira, se não fora  
para tão longo amor tão curta a vida.

Luis de Camões, *Rimas*, ed. Álvaro J. da Costa Pimpão,  
Coimbra, Almedina, 1994, p. 131.

1. O tema central deste soneto é a fidelidade amorosa.

Justifique esta afirmação, ilustrando a resposta com citações do poema.

2. Indique quatro das características que compõem o retrato psicológico de Jacob. Fundamente a resposta em elementos do texto.

3. Explícite o sentido do quinto e do sexto versos: «Os dias, na esperança de um só dia, / passava, contentando-se com vê-la».

4. Refira a importância que a fala de Jacob assume no soneto, salientando dois aspetos que considere relevantes.

## GRUPO II

Leia o texto. Se necessário, consulte as notas.

Lembra-se muito bem de que era segunda-feira e era novembro, mas isso talvez fosse por causa das castanhas.

«Quem?», disse a última badalada ou a última palavra, longa e forte, a recusar desfazer-se. Depois foi um grande silêncio cheio dos ruídos característicos de todos os silêncios, uma buzina ao longe, um ladrido, uma madeira que estalou de secura, uma tossezinha abafada, um segredo. Quem?

Tudo aquilo durou, deve ter durado, uma eternidade. Quando a própria lembrança da pergunta se esvaiu, as tosses e também o bichanar e o mover dos corpos levezinhos, nos bancos, foram sendo mais fortes. Só o cão se calara. Fora com certeza dar um giro.

«Ninguém quer falar?», perguntou então a professora, que era magra e usava uns óculos redondos, muito espessos. «Se ninguém confessa tenho de passar revista às vossas pastas e aos vossos bolsos. Tu!», exclamou de ponteiro em riste, «vem cá. E antes de mais explica como é a caneta. De que cor?»

A miúda sardenta subiu ao estrado e disse outra vez, na sua voz aflautada, que era uma caneta muito bonita que o pai lhe tinha dado no dia dos anos. Preta, era preta e com um nome em letras douradas. Que a tinha na pasta e que depois já lá não estava e que...

«Muito bem, espera aí. Meninos! Tragam cá as vossas coisas. Um por um. Vamos começar por ti.»

Estojos abertos sobre a grande e velha secretária cheia de pingos de tinta ressequida, pastas despejadas, bolsos voltados do avesso. Tesouros de cromos, de moedas, de caricas, dois espelinhos, três pentes, canivetes. Um, dez, vinte alunos regressaram aos seus lugares com o ar virtuoso e vitorioso da inocência publicamente reconhecida. Ao vigésimo primeiro a miúda sardenta gritou: «É esta! É a minha caneta, é a minha linda caneta!» E a professora olhou longamente a culpada, disse-lhe que não saísse depois da aula, tinham que ter uma conversa as duas. E entregou o corpo do delito à sua legítima e triunfante proprietária.

Como o seu lugar era na última fila, a ré desceu a coxia central quase sem forças nas pernas. Todos a olhavam e riam dela e diziam coisas que mal percebeu porque estava envolta na pesada capa da sua ignomínia. Nítida só a palavra ladra que ninguém pronunciara mas que nem por isso era menos forte. A professora disse então: «Silêncio, vamos terminar a aula, ainda faltam dez minutos.»

Talvez nunca tivesse sofrido tão intensamente, pensou mais tarde, em tempo de sofrimento adulto e compreensões possíveis. Porque tudo é relativo – e ela, naquele dia, tinha ombros estreitinhos, falta de palavras para se defender, e a firme convicção de que ficaria para todo o sempre com uma marca na testa. E conseguiu pensar o menos possível naqueles minutos, nos que se lhes seguiram. De resto, sempre o fez tão à superfície, tão de passagem, tão de fugida para outros pensamentos, que acabou por não saber ao certo se teria mesmo roubado a caneta ou se alguém a teria metido no seu bolso para a incriminar. Porque num engano – razão que deu à professora e a que se agarrou com unhas e dentes – nunca acreditou muito.

A senhora condenou-a então a pena suspensa. Que por aquela vez... Mas se repetisse... Quando saiu da aula, a fazer-se pequenina, receava o pior. Risos, insultos, pancada, quem

sabe. E ladra, dizia a voz. E ladra. Atravessou os risos e os segredos e deitou a correr pela rua fora, de aflita não pensava, logo não temia, já não. A certa altura veio-lhe um cheiro a castanhas assadas, e avistou, ao fundo da rua, o fumo branco, grosso e aromático que saía da assadeira. Procurou a moeda, sentou-se num degrau a comer, melhor, a devorar. Os problemas graves  
45 sempre lhe abriram o apetite.

Maria Judite de Carvalho, «Seta Despedida», *Seta Despedida*, Mem Martins, Europa-América, 1995, pp. 14-17.

## NOTAS

*em riste* (linha 12) – em posição erguida, como se atacasse.  
*ignomínia* (linha 28) – desonra; infâmia.

1. Descreva os sucessivos momentos da intervenção da professora ao longo da ação.
2. «“Quem?”, disse a última badalada ou a última palavra, longa e forte, a recusar desfazer-se.» (linha 3).  
Refira a importância da frase transcrita no contexto do episódio narrado.
3. Explícite a reflexão íntima da «ré» sobre a sua própria culpabilidade.
4. Analise o valor simbólico que, no texto, é atribuído às castanhas assadas.

### GRUPO III

Tendo em conta a sua experiência de leitura de uma das peças de teatro a seguir apresentadas, caracterize as duas personagens indicadas, bem como a relação que se estabelece entre elas.

- Almeida Garrett
  - *Um Auto de Gil Vicente* – Paula e Bernardim;
  - *O Alfageme de Santarém* – Alfageme e Nun'Álvares.
  
- Raul Brandão
  - *O Gebo e a Sombra* – Gebo e João;
  - *O Doido e a Morte* – Sr. Milhões e Governador Civil.
  
- José Cardoso Pires
  - *O Render dos Heróis* – Maria Ricarda e Doutor Silveira.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e cinquenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da peça por si selecionada.

#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

**FIM**

## COTAÇÕES

Grupo	Item				Cotação (em pontos)
	1.	2.	3.	4.	
I	20	20	20	20	80
	1.	2.	3.	4.	
II	20	20	20	20	80
	1.	2.	3.	4.	
III	Item único				40
TOTAL					200

# **Prova 734**

1.<sup>a</sup> Fase





**Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa**

**Prova 734 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2017**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

**Critérios de Classificação**

13 Páginas

---

VERSÃO DE TRABALHO

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

A classificação das provas nas quais se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas é sujeita a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total da prova.

### Itens de construção

A cotação dos itens de resposta restrita e de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, a pontuação relativa à estruturação do discurso é atribuída com base nos níveis de desempenho apresentados.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou interpretações constantes dos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo for igual ou inferior a um terço da prevista para este parâmetro, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística é também igual ou inferior a um terço da pontuação prevista para este parâmetro, tal como se apresenta no Quadro 1.

**Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F em situações específicas**

Cotação total do item	Pontuação atribuída no parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir no parâmetro F
40 pontos	4 ou 8 pontos (níveis 1 e 2)	5 pontos
20 pontos	3 ou 4 pontos (nível 1)	3 pontos

Sobre esse valor aplicam-se ainda os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

## Fatores de desvalorização

### – Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

**Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística**

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none"><li>erro inequívoco de pontuação</li><li>erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação)</li><li>erro de morfologia</li><li>incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul>	1
<ul style="list-style-type: none"><li>erro de sintaxe</li><li>impropriedade lexical</li></ul>	2

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula e erro de translineação) é contabilizada como uma única ocorrência.

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

### – Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2017/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

**GRUPO I** ..... **80 pontos**

**1.** ..... **20 pontos**

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica, adequadamente, o tema da fidelidade amorosa, ilustrando a resposta com citações do poema.	12
3	Justifica, com pequenas imprecisões, o tema da fidelidade amorosa, ilustrando a resposta com citações do poema.	9
2	Justifica, de forma incompleta ou com imprecisões, o tema da fidelidade amorosa, ilustrando a resposta com citações do poema.	6
1	Justifica, de forma vaga, o tema da fidelidade amorosa, com base em expressões do poema.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

### Linhas de leitura

O tema central do soneto é o da fidelidade amorosa, na medida em que:

- Jacob servira Labão como pastor, durante sete anos, na expectativa de que este lhe desse como «prémio» (v. 4) a sua filha Raquel, provando assim a sua devoção amorosa pela jovem;
- ludibriado pelo pai da amada, que lha negou, dando-lhe outra filha («em lugar de Raquel lhe dava Lia» – v. 8; «como se a não tivera merecida» – v. 11), o pastor, fiel à sua amada, retoma com pertinácia novo período de servidão (v. 12);
- o serviço de amor é marcado pela utilização reiterada de formas do verbo «servir» (vv. 1, 3, 12 e 13), constituindo uma manifestação da fidelidade do amor de Jacob por Raquel.

\* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Indica, adequadamente, quatro das características que compõem o retrato psicológico de Jacob. Fundamenta a resposta em elementos do texto.	12
3	Indica, adequadamente, três das características que compõem o retrato psicológico de Jacob. Fundamenta a resposta em elementos do texto. OU Indica, com pequenas imprecisões, quatro das características que compõem o retrato psicológico de Jacob. Fundamenta a resposta em elementos do texto.	9
2	Indica, adequadamente, duas das características que compõem o retrato psicológico de Jacob. Fundamenta a resposta em elementos do texto. OU Indica, com pequenas imprecisões, três das características que compõem o retrato psicológico de Jacob. Fundamenta a resposta em elementos do texto.	6
1	Indica, adequadamente, uma das características que compõem o retrato psicológico de Jacob. Fundamenta a resposta em elementos do texto. OU Indica, com pequenas imprecisões, duas das características que compõem o retrato psicológico de Jacob. Fundamenta a resposta em elementos do texto.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

### Linhas de leitura

Jacob é caracterizado como um homem:

- apaixonado, uma vez que aceita servir pacientemente o pai da sua amada, para assim a merecer;
- «triste» (v. 9), pelo facto de Labão, findo o ciclo de sete anos de trabalho, não lhe dar Raquel, mas a sua filha Lia (vv. 7-8);
- persistente, já que não perde a esperança («começa de servir outros sete anos» – v. 12);
- fiel, porque demonstra o seu amor excepcional por Raquel, dispondo-se a esperar por ela quanto tempo for necessário (vv. 13-14);
- nobre, porque revela a elevação do seu sentimento amoroso pela jovem (vv. 13-14).

\* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explícita, adequadamente, o sentido do quinto e do sexto versos.	12
3	Explícita, com pequenas imprecisões, o sentido do quinto e do sexto versos.	10
2	Explícita, de forma incompleta ou com imprecisões, o sentido do quinto e do sexto versos.	8
1	Refere, de forma vaga, o sentido do quinto e do sexto versos.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

#### Linhas de leitura

O quinto e o sexto versos salientam a devoção amorosa do pastor que, durante os dias de longa espera, se limita a amar, contemplativamente, Raquel («contentando-se com vê-la» – v. 6), sempre na «esperança de um só dia» (v. 5), ou seja, o do momento, tão desejado, em que terá a sua amada.

\* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, a importância que a fala de Jacob assume no soneto, salientando dois aspectos relevantes.	12
3	Refere, com pequenas imprecisões, a importância que a fala de Jacob assume no soneto, salientando dois aspectos relevantes.	9
2	Refere, adequadamente, a importância que a fala de Jacob assume no soneto, salientando um aspecto relevante. OU Refere, de forma incompleta ou com imprecisões, a importância que a fala de Jacob assume no soneto, salientando dois aspectos relevantes.	6
1	Refere, com pequenas imprecisões, a importância que a fala de Jacob assume no soneto, salientando um aspecto relevante.	3

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

#### Linhas de leitura

A fala de Jacob (vv. 13-14) assume uma importância crucial no soneto, na medida em que:

- cria um intenso efeito dramático, ao apresentar, na primeira pessoa, emoções e sentimentos;
- define o amor como sendo puro, sublime e intemporal;
- acentua a exemplaridade da história, evidenciando o facto de ser o amor por Raquel o único propósito da sua vida;
- sublinha a vivência do tempo, marcada pela antítese presente nos adjetivos «longo» e «curta» (v. 14).

\* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

**1.** ..... **20 pontos**

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Descreve, adequadamente, os cinco sucessivos momentos da intervenção da professora ao longo da ação.	12
3	Descreve, adequadamente, quatro dos sucessivos momentos da intervenção da professora ao longo da ação. OU Descreve, com pequenas imprecisões, os cinco sucessivos momentos da intervenção da professora ao longo da ação.	10
2	Descreve, adequadamente, três dos sucessivos momentos da intervenção da professora ao longo da ação. OU Descreve, com pequenas imprecisões, quatro dos sucessivos momentos da intervenção da professora ao longo da ação.	8
1	Descreve, adequadamente, dois dos sucessivos momentos da intervenção da professora ao longo da ação. OU Descreve, de forma vaga, momentos da intervenção da professora ao longo da ação.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

**Linhas de leitura**

Os momentos de intervenção da professora são os seguintes:

- pergunta (l. 3) quem é que tem a caneta que pertence à «miúda sardenta» (l. 14);
- pede à queixosa que descreva a caneta desaparecida (ll. 12-13), uma vez que não obtém resposta;
- solicita aos outros alunos que, «Um por um» (l. 17), coloquem em cima da secretária as suas «coisas» (l. 17);
- ordena à culpada que venha falar com ela no final da aula (ll. 24-25) e devolve a caneta à sua proprietária;
- continua a aula até ao seu termo (ll. 29-30), após o que admoesta a aluna em cuja pasta fora encontrada a caneta (l. 39).

**Nota** – Não devem ser desvalorizadas as respostas que apresentem uma proposta diferente, desde que esta respeite a intervenção da professora ao longo da ação.

\* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).



2. .... 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, a importância da frase transcrita no contexto do episódio narrado.	12
3	Refere, com pequenas imprecisões, a importância da frase transcrita no contexto do episódio narrado.	10
2	Refere, de forma incompleta ou com imprecisões, a importância da frase transcrita no contexto do episódio narrado.	8
1	Refere, de forma vaga, a importância da frase transcrita no contexto do episódio narrado.	4

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

### Linhas de leitura

Trata-se de um momento decisivo do episódio narrado, em que a pergunta da professora, «“Quem?”» (l. 3), constituída por uma única sílaba, «longa e forte» (l. 3), parece a badalada de um sino e fica a ressoar durante algum tempo, ou, como se lê no texto, «a recusar desfazer-se» (l. 3).

Neste contexto, essa pergunta clara, direta e imperativa vem sublinhar o dramatismo do momento, indiciado pelo «grande silêncio» (l. 4) que se gerou na sala.

\* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

3. .... 20 pontos

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, a reflexão íntima da «ré» sobre a sua própria culpabilidade.	12
3	Explicita, com pequenas imprecisões, a reflexão íntima da «ré» sobre a sua própria culpabilidade.	10
2	Explicita, de forma incompleta ou com imprecisões, a reflexão íntima da «ré» sobre a sua própria culpabilidade.	8
1	Refere, de forma vaga, a reflexão íntima da «ré» sobre a sua própria culpabilidade.	4

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos

Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

#### Linhas de leitura

A aparente culpada não parece recordar-se de ter efetivamente roubado a caneta. Considera a hipótese de alguém ter posto a caneta no seu bolso. Sabe que ficará para sempre com «uma marca na testa» (l. 34), a de ser uma «ladra» (l. 41), conforme lhe dita a sua voz interior. Para escapar ao sofrimento que sente, tenta não pensar nisso.

\* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. .... 20 pontos

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 12 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Analisa, adequadamente, o valor simbólico que, no texto, é atribuído às castanhas assadas.	12
3	Analisa, com pequenas imprecisões, o valor simbólico que, no texto, é atribuído às castanhas assadas.	10
2	Analisa, de forma incompleta ou com imprecisões, o valor simbólico que, no texto, é atribuído às castanhas assadas.	8
1	Refere, de forma vaga, o valor simbólico que, no texto, é atribuído às castanhas assadas.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 8 pontos

Evidencia coerência na articulação das ideias e coesão na organização do texto ..... 4 pontos  
Escreve com correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 4 pontos

#### Linhas de leitura

As castanhas assadas aparecem no início do texto para situar no tempo a memória daquele episódio; reaparecem no final como uma possibilidade de distração e um modo de consolação para o sofrimento da protagonista («a comer, melhor, a devorar» – l. 44). Contêm, por fim, o valor simbólico de uma felicidade possível.

\* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 24 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
6	Caracteriza, de modo consistente, as duas personagens indicadas e a relação que se estabelece entre elas. Produz um juízo de leitura que reflete um muito bom conhecimento da obra.	24
5	Caracteriza, de modo consistente, as duas personagens indicadas e a relação que se estabelece entre elas, apresentando, no entanto, pequenas imprecisões. Produz um juízo de leitura que reflete um bom conhecimento da obra.	20
4	Caracteriza, de modo nem sempre consistente, as duas personagens indicadas e a relação que se estabelece entre elas, apresentando imprecisões ou omissões. Produz um juízo de leitura que reflete um conhecimento suficiente da obra.	16
3	Caracteriza, de modo nem sempre consistente, as duas personagens indicadas, podendo referir-se, de forma genérica, à relação que se estabelece entre elas, apresentando imprecisões e/ou omissões. Produz um juízo de leitura que reflete um conhecimento suficiente da obra. OU Caracteriza, de modo consistente, uma das personagens indicadas e refere, de forma mais ou menos explícita, a relação que se estabelece entre elas. Produz um juízo de leitura que reflete um bom conhecimento da obra, embora trate apenas parcialmente o conteúdo solicitado.	12
2	Caracteriza, de modo pouco consistente, as duas personagens indicadas e refere, de forma mais ou menos explícita, a relação que se estabelece entre elas, apresentando imprecisões e/ou omissões. Produz um juízo de leitura que reflete um conhecimento superficial da obra. OU Caracteriza, de modo nem sempre consistente, uma das personagens indicadas e refere, de forma mais ou menos explícita, a relação que se estabelece entre elas, apresentando algumas imprecisões e/ou omissões. Produz um juízo de leitura que reflete um conhecimento suficiente da obra, embora trate apenas parcialmente o conteúdo solicitado.	8
1	Refere-se, de modo vago, às personagens indicadas e/ou à relação que se estabelece entre elas. Produz um juízo de leitura que reflete um conhecimento superficial da obra.	4

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 16 pontos
- Estruturação do discurso ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	<p>Produz um discurso coerente e sem qualquer tipo de ambiguidade.</p> <p>Redige um texto estruturado, evidenciando um muito bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente;</li> <li>• utiliza, adequadamente, conectores diversificados e outros mecanismos de coesão textual.</li> </ul> <p>Mobiliza expressivamente, com adequação e intencionalidade, recursos da língua (repertório lexical variado e pertinente, procedimentos de modalização...).</p>	8
3	<p>Produz um discurso coerente, pontuado, no entanto, por ambiguidades pouco relevantes.</p> <p>Redige um texto estruturado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto constituído por partes satisfatoriamente articuladas entre si;</li> <li>• utiliza, adequadamente, conectores e outros mecanismos de coesão textual.</li> </ul> <p>Mobiliza um repertório lexical adequado e diversificado.</p>	6
2	<p>Produz um discurso globalmente coerente, apesar de algumas ambiguidades evidentes.</p> <p>Redige um texto pouco estruturado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto constituído por partes articuladas entre si de modo pouco consistente;</li> <li>• utiliza apenas os conectores e os mecanismos de coesão textual mais comuns, embora sem incorreções graves.</li> </ul> <p>Mobiliza um repertório lexical adequado, mas pouco diversificado ou com impropriedades pontuais.</p>	4
1	<p>Produz um discurso pouco coerente, nem sempre claramente inteligível.</p> <p>Redige um texto com deficiências de estrutura, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresenta um texto em que não distingue com clareza as partes ou em que as mesmas apresentam deficiências ao nível da articulação entre elas;</li> <li>• utiliza poucos conectores, por vezes de forma inadequada e recorrendo a construções paratáticas frequentes.</li> </ul> <p>Utiliza um vocabulário simples e comum, não raro redundante e/ou inadequado.</p>	2

Correção linguística (sintaxe e morfologia; léxico; pontuação; ortografia)\* ..... 8 pontos

### COTAÇÕES

Grupo	Item				
	Cotação (em pontos)				
I	1.	2.	3.	4.	
	20	20	20	20	80
II	1.	2.	3.	4.	
	20	20	20	20	80
III	Item único				40
<b>TOTAL</b>					<b>200</b>

\* Vide Desvalorizações no âmbito da correção linguística (p. 3).